CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

ANÁLISE DOS EFEITOS DA DUPLA TAREFA NA MARCHA DE IDOSOS DE COMUNIDADE POR MEIO DA CINEMETRIA

RIBEIRO, Sara Alves Moreira [1]
MALAMAN, Talita Andrea Bordini [2]
RENEIS, Marília Daniela Miqueti [3]
SILVA, Gabriela Luiza da [4]
CARVALHO, Isadora Da Cruz [5]

RESUMO

No envelhecimento há modificações funcionais e estruturais que comprometem as habilidades motoras e cognitivas. Para avaliar as interações entre marcha e cognição, a dupla tarefa tornou-se o método de referência para analisar a estabilidade da marcha, o controle postural e quedas. Os distúrbios na marcha e no equilíbrio estão entre as principais causas de incapacidade crônica na população idosa, e sua incidência varia com o avançar da idade, ocorrendo em aproximadamente 35% dos adultos com mais de 70 anos e entre 72 a 82% das pessoas com mais de 80 anos. As anormalidades na marcha podem levar à limitações de mobilidade, que estão associadas com perda de autonomia, redução da qualidade de vida, aumento do risco de queda e do número de hospitalizações, além do aumento da morbimortalidade nos idosos. Avaliar o efeito da dupla tarefa no equilíbrio, no padrão da marcha e na mobilidade funcional por meio de cinemetria. Tratou-se de uma pesquisa exploratória-descritiva de caráter quantitativo realizada em uma amostra de conveniência de 11 idosos, de ambos os sexos, com idade acima de 60 anos, recrutados na Faculdade da Terceira Idade (FATI-UNIFEG), sem distinção de etnia e/ou condição social, residentes na comunidade, submetidos a avaliação da marcha, do equilibrio, da mobilidade funcional e das estartégias biomecânicas por meio do *software* KINOVEA durante a realização do teste *Timed Up and Go* (TUG) e suas variações de dupla

[1] Departamento de Fisioterapia, Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé (UNIFEG), Guaxupé- MG, sara.fama23@gmail.com
[2] Departamento de Fisioterapia, Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé (UNIFEG), Guaxupé- MG, tamalaman@gmail.com
[3] Departamento de Fisioterapia, Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé (UNIFEG), Guaxupé- MG, mariliareneis20@gmail.com
[4] Departamento de Fisioterapia, Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé (UNIFEG), Guaxupé- MG, gabriela.sluiza.9169@gmail.com
[5] Departamento de Fisioterapia, Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé (UNIFEG), Guaxupé- MG, isadoracarvalho809@gmail.com

tarefa cognitiva e motora, além do teste *Timed "Up and Go" Assessment of Biomechanical Strategies* (TUG-ABS). Não foi observado valores significativos em relação ao TUG e sua variações de dupla tarefa cognitivas e motoras em relação ao comprimento do passo, comprimento da passada, tempo do passo, tempo da passada e tempo de execução do teste TUG. A população em questão não apresentou risco de quedas ou alterações biomecânicas significantes durante a execução da marcha e no teste TUG. Não foi observado alterações significativas nos parâmetros espaço-temporais da marcha e maior risco de quedas em situação de dupla tarefa na população estudada.

Palavras-chave: Equilíbrio Postural; Idoso; Marcha; Quedas.